Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM ATIVA PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO EM BIOQUÍMICA NA AGRONOMIA

Maykon Douglas Gomes Barbosa;
Kelvis Rafael da Silva;
Cauan Morais de Oliveira Barbosa;
Jose Roberto Santana da Silva;
Lucina Rocha Sousa;
Silvanda de Melo Silva (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: A disciplina de Bioquímica Geral, ofertada pelo Departamento de Química e Física (DQF) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), representa um componente essencial na formação acadêmica dos estudantes do curso de Agronomia. O presente projeto teve como objetivo, através da atuação de discentes monitores na monitoria, desenvolver metodologias para contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes nas disciplinas do DQF, neste caso específico, em Bioquímica no curso de Agronomia. Buscou-se atuar direcionando as atividades de monitoria para melhoria do desempenho geral das turmas, aumentando a taxa de aprovação, reduzindo a evasão e aumentando a média final, além de fortalecer a integração entre o conhecimento teórico e as práticas de laboratório por meio de metodologias ativas, mais participativas e dinâmicas. A metodologia baseou-se em encontros síncronos e assíncronos, com atividades que incluíram plantões de tira-dúvidas, quizzes com premiações, jogos interativos (como o Kahoot), resolução de listas de exercícios e revisões temáticas programadas antes das avaliações. Para cada prova, foram realizados ao menos dois encontros de revisão, com antecedência de cinco dias, o que possibilitou maior tempo para discussão e esclarecimento de dúvidas. Também foram promovidos seminários durante as monitorias, criando um espaço de diálogo e reflexão sobre os erros cometidos nas listas e suas correções. Os dados quantitativos referentes a médias, frequência e aprovação foram analisados no software RStudio, por meio de comparação de desempenho entre as turmas 2024.2 e 2025.1. Os resultados apontaram melhoria significativa no desempenho acadêmico e na participação dos discentes. A média geral aumentou de 5,3 para 6,0, representando um crescimento de 13,2%. A taxa de aprovação subiu de 76,47% para 87,50%, e a reprovação reduziu-se de 26,47% para 12,50%. Observou-se também maior estabilidade no desempenho, evidenciada pela redução do desvio padrão das notas. Cerca de 33% dos estudantes participaram ativamente das atividades de monitoria, número expressivo considerando o caráter optativo do programa. Esses resultados refletem o papel ativo da monitoria como transformador no processo de ensino-aprendizagem, conforme evidenciado na literatura que destaca os efeitos positivos da tutoria entre pares e das metodologias ativas na aprendizagem em ciências. Em termos de impacto pedagógico, verificou-se que as ações de monitoria favoreceram não apenas a assimilação conceitual, mas também o desenvolvimento da autoconfiança e da autonomia dos estudantes. Quanto para o monitor, o exercício da interação contínua entre monitores e discentes contribuiu para o fortalecimento do vínculo com a disciplina e para a construção de um ambiente colaborativo e motivador. Conclui-se que o programa de monitoria exerceu influência positiva sobre o desempenho acadêmico, promovendo melhorias nos índices de aprovação, permanência e engajamento estudantil. Assim, a monitoria se reafirma como uma prática educativa indispensável à qualidade do ensino universitário e ao fortalecimento da formação integral dos futuros profissionais da Agronomia.